

Empresa GL Events entrega proposta em concorrência para a concessão do Anhembi

A GL Events apresentou sua proposta no processo de “Concessão Onerosa do Complexo Anhembi”. O plano, a cargo da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos que administra o Anhembi), prevê a concessão do espaço durante 30 anos para a iniciativa privada. Para este período são previstos investimentos de R\$ 2 bilhões e economia de R\$ 600 milhões, totalizando benefício de R\$ 2,6 bilhões para os cofres públicos.

A SPTuris realizará o processo de verificação de documentos da GL Events e posteriormente providenciará a assinatura do contrato.

O processo de concessão contou com uma Consulta Pública, iniciada em julho, que teve a contribuição da população de São Paulo, de representantes de grupos, de consórcios e empresas privadas interessadas no projeto, para que fizessem sugestões e novas ideias de melhorias. Também foram realizados *road shows*, rodadas de reuniões e encontros com interessados para detalhar pontos do projeto e esclarecer dúvidas.

Modernização e revitalização

O processo de concessão do Anhembi vai possibilitar a revitalização e modernização do complexo. Entre as melhorias prevista estão a requalificação do Pavilhão de Exposições, com instalação de ar condicionado, e reformas no Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo (Sambódromo) e no Palácio das Convenções.

O principal objetivo é o de promover o reposicionamento do complexo a fim de fortalecer o Anhembi no mercado de eventos e convenções internacionais. Os estudos referenciais oferecem sugestões para ampliação e diversificação de áreas locáveis, como o aumento da área de convenções em cerca de 24 mil m², em que estaria inclusa uma plenária para cerca de 5 mil pessoas e construção de 8 mil m² em salas modulares.

A revitalização do Anhembi –que completou 50 anos em 2020– ajudará a desenvolver a região do entorno e será benéfico para toda a cadeia produtiva do turismo e para a própria cidade de São Paulo.

Além da requalificação dos equipamentos atuais, o modelo também permite que o concessionário explore empreendimentos associados e atividades comerciais, desde que tenham sinergia e complementariedade dos serviços típicos. No edital há sugestão de atividades pré-aprovadas, como agências bancárias, casas de espetáculo, arena multiuso, farmácias, conveniências, hotéis e flats, estacionamentos, entre outros. No estudo referencial que acompanha o edital também foi projetado um *boulevard* na atual área do estacionamento.

Assinado o contrato, toda operação, manutenção e gestão dos espaços já existentes do complexo Anhembi ficarão sob responsabilidade da concessionária GL Events. No plano de negócios referencial, estimou-se investimentos na ordem de R\$ 620 milhões durante o período de vigência, dos quais R\$ 141 milhões para as requalificações obrigatórias, R\$ 241 milhões em empreendimentos associados, além de reinvestimentos. A outorga fixa mínima é de R\$ 53,7 milhões, além de 12,5% da receita operacional bruta, não podendo ser menor do que R\$ 10 milhões por ano.

O Sambódromo precisa ter 75 dias de utilização preferencial garantidos para a Prefeitura de São Paulo, como o período de realização do Carnaval e eventos religiosos. Nesse processo, a SPTuris passa a fiscal do contrato de concessão, além de manter as demais atribuições como produção de eventos da cidade e apoio às políticas públicas de turismo. Após os 30 anos de vigência, todos os ativos retornam para a SPTuris, sem ter onerado recursos públicos.

A GL Events é uma das principais empresas do mercado mundial de eventos: congressos e convenções; eventos culturais, esportivos, institucionais, corporativos ou políticos; feiras de negócios e exposições. Possui escritórios e locais em cinco continentes e em mais de 20 países.

Modelo da Concessão em grandes dados:

- Modelo: Concorrência Internacional
- Prazo: 30 anos
- Investimentos de R\$ 2 bilhões e economia prevista de R\$ 600 milhões, totalizando benefício de R\$ 2,6 bilhões para os cofres públicos
- Programa: revitalização do Pavilhão de Exposições (com instalação de ar condicionado), do Palácio das Convenções e do Sambódromo
- Empreendimentos associados permitidos: agências bancárias, casas de espetáculo, arena multiuso, farmácias, conveniências, hotéis e flats, estacionamentos, entre outros
- Outorga fixa mínima: R\$ 53,7 milhões
- Outorga variável mínima: 12,5% da receita operacional anual, não podendo ser inferior a R\$ 10 milhões
- Investimento estimado no complexo: R\$ 627 milhões
- Investimento estimado: R\$ 141 milhões no uso típico
- Investimento estimado: R\$ 241 milhões em empreendimentos associados